# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

## na Prática Clínica

Um guia ético e prático para psicólogos

**FABIO HERNANDEZ DE MEDEIROS**

Davi de Barros Silva · Letícia Maria Cristino Fritsch
Janaína Souza de Lima · Suelen Vitoria Gomes de Oliveira

1ª EDIÇÃO · BRASÍLIA · 2026

Editora do Instituto Walden4

# Inteligência Artificial na Prática Clínica

*Um guia ético e prático para psicólogos*


AUTOR

Fabio Hernandez de Medeiros

COAUTORES

Davi de Barros Silva · Letícia Maria Cristino Fritsch

Janaína Souza de Lima · Suelen Vitoria Gomes de Oliveira



EDIÇÃO

1ª edição | ISBN 978-85-65721-60-8

EDITORA DO INSTITUTO WALDEN4

BRASÍLIA · 2026

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Inteligência artificial na prática clínica [livro eletrônico] : um guia ético e prático para psicólogos / Fabio Hernandez de Medeiros ... [et al.]. -- Brasília, DF : Instituto Walden4, 2026.
PDF

Outros autores: Davi de Barros Silva, Letícia Maria Cristino Fritsch, Janaína Souza de Lima, Suelen Vitoria Gomes de Oliveira
Bibliografia
ISBN 978-85-65721-60-8

1. Inovações tecnológicas 2. Inteligência artificial 3. Medicina e saúde 4. Psicologia 5. Psicoterapia I. Medeiros, Fabio Hernandez de. II. Silva, Davi de Barros. III. Fritsch, Letícia Maria Cristino. IV. Lima, Janaína Souza de. V. Oliveira, Suelen Vitoria Gomes de.

26-378188.0 CDD-610.285

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Inteligência artificial : Ciências médicas 610.285

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964



## CRÉDITOS

**Inteligência Artificial na Prática Clínica — Um guia ético e prático para psicólogos**

1ª edição · Brasília: Editora do Instituto Walden4, 2026.

© 2026 Fabio Hernandez de Medeiros e coautores. Todos os direitos reservados. Reprodução somente mediante autorização prévia dos autores.

**Autor:** Fabio Hernandez de Medeiros.
**Coautores:** Davi de Barros Silva · Letícia Maria Cristino Fritsch · Janaína Souza de Lima · Suelen Vitoria Gomes de Oliveira.

**Editora:** Editora do Instituto Walden4 — www.walden4.com.br

### COMO CITAR ESTA OBRA

**APA · 7ª ed.**

Medeiros, F. H., Silva, D. B., Fritsch, L. M. C., Lima, J. S., & Oliveira, S. V. G. (2026). *Inteligência artificial na prática clínica: Um guia ético e prático para psicólogos*. Editora do Instituto Walden4.

**ABNT · NBR 6023**

MEDEIROS, F. H.; SILVA, D. B.; FRITSCH, L. M. C.; LIMA, J. S.; OLIVEIRA, S. V. G. **Inteligência artificial na prática clínica**: um guia ético e prático para psicólogos. Brasília: Editora do Instituto Walden4, 2026.

🤖 **Produção com auxílio de IA**
Produzida com auxílio de IA (Claude Opus 4.8, Anthropic), sob revisão humana integral do autor.

📘 **Uso educacional**
Conteúdo formativo. Não substitui a prática clínica, a supervisão profissional nem a assessoria jurídica/ética.

## Editora do Instituto Walden4

A Editora do Instituto Walden4 tem o compromisso de disseminar o conhecimento produzido na área da Análise do Comportamento, tanto em termos científicos quanto profissionais. Buscando democratizar o acesso a esse conhecimento, muitos de nossos livros são disponibilizados gratuitamente. Todos os nossos livros estão disponíveis no formato digital online, o que significa que em questão de segundos você poderá estar desfrutando da leitura dos livros publicados por nós que despertarem seu interesse.


#### CONSELHO EDITORIAL

Dr. Gleidson Gabriel da Cruz
Dr. Márcio Borges Moreira


#### CONTATO


secretaria@walden4.com.br
www.walden4.com.br
@instituto.walden4
facebook.com/iwalden4
youtube.com/user/instwalden4

# Sumário


1 O que é IA e o que não é 7

2 Ética e limites profissionais 12

3 O que o CFP e a legislação dizem 17

4 Uso seguro da IA 27

5 Prompts para psicólogos 33

6 Ferramentas de IA 39

7 Futuro da Psicologia com IA 44

§ Referências & encerramento 47

CAPÍTULO 1

# O que é IA e o que não é

❖

### Objetivos de aprendizagem

Ao final deste capítulo, você será capaz de:

- Distinguir os conceitos de **IA, Machine Learning, Deep Learning e LLM**.
- Explicar, em linguagem simples, **como um LLM gera texto** — e por que isso não é "compreender".
- Reconhecer os principais **mitos e limites** (alucinação, ausência de consciência, viés).
- Identificar **aplicações reais** de IA já documentadas em saúde mental.

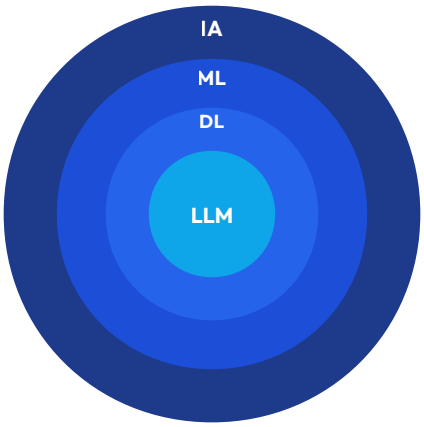
## 1.0 · Por que um psicólogo precisa entender isso

Você não precisa programar para usar IA com responsabilidade — mas precisa **entender o que ela é**. O Código de Ética exige competência técnica para qualquer ferramenta que entre na prática (Art. 1º, b; ver Cap. 3). Entender a IA é o que permite confiar na medida certa: nem rejeitar por medo, nem idolatrar por encantamento.

A boa notícia: os conceitos essenciais cabem em poucas páginas.

## 1.1 · As camadas: IA › ML › DL › LLM

Pense em **círculos concêntricos**, do maior para o menor — cada camada está contida na anterior:




- **Inteligência Artificial (IA)** — o campo mais amplo: qualquer sistema que executa tarefas que associamos à inteligência humana (decidir, reconhecer, recomendar). Inclui desde regras simples até os modelos atuais.

- **Machine Learning (ML)** — um ramo da IA em que o sistema **aprende padrões a partir de dados**, em vez de seguir regras escritas à mão. É a base das aplicações de IA em saúde mental revisadas na literatura (Singhal et al., 2024).
- **Deep Learning (DL)** — um tipo de ML que usa **redes neurais artificiais** com muitas camadas, capazes de capturar padrões complexos (imagens, linguagem, sinais). Redes neurais já são aplicadas a problemas psiquiátricos (Komatsu et al., 2021).
- **Large Language Model (LLM)** — um modelo de Deep Learning **especializado em linguagem**, treinado em enormes volumes de texto. ChatGPT, Claude e Gemini são LLMs.

> 📌 **Fixe isto**
>
> Todo LLM é Deep Learning; todo Deep Learning é Machine Learning; todo Machine Learning é IA. O contrário **não** vale.

## 1.2 · Como um LLM "pensa" (spoiler: ele não pensa)

Esta é a ideia mais importante do capítulo.

Um LLM funciona, em essência, como um **completador de texto extraordinariamente sofisticado**. Dado um trecho, ele calcula **qual a próxima palavra mais provável**, com base nos padrões estatísticos que extraiu de bilhões de frases durante o treino. Depois repete isso, palavra após palavra.

> 💡 **Analogia**
>
> É como o corretor preditivo do celular — só que com uma capacidade incomparavelmente maior de levar em conta o contexto. Quando o texto resultante soa inteligente, é porque os **padrões da linguagem humana** estão embutidos nas probabilidades, não porque há compreensão por trás.

O que isso implica para a clínica:

- O LLM **não entende** o sofrimento de quem escreveu o relato. Ele reconhece padrões textuais de sofrimento.
- Ele **não tem intenção, memória de você nem cuidado**. A "empatia" que aparece é forma linguística, não vínculo (ver Cap. 2).
- Ele pode produzir uma resposta **fluente e errada** com a mesma confiança de uma resposta correta.

Revisões recentes em saúde mental insistem nesse ponto: LLMs são promissores como apoio, mas seu funcionamento estatístico impõe cautela sobre o que se pode delegar a eles (Guo et al., 2024; Mesquiti & Nook, 2026).

## 1.3 · Mitos e limites

| Mito | Fato |
|---|---|
| "A IA entende o paciente." | Ela reconhece padrões de linguagem; não há compreensão nem consciência. |
| "Se respondeu com segurança, está certo." | LLMs **alucinam**: geram informação falsa com tom convincente, inclusive referências e dados inexistentes. |
| "A IA é neutra e objetiva." | Ela reflete **vieses** dos dados de treino — culturais, de gênero, de raça (Holm, 2024; ver Cap. 2). |
| "A IA aprende sozinha com a minha conversa em tempo real." | O modelo não "aprende" durante o uso; e suas conversas só viram treino se a política permitir (Cap. 4). |
| "Quanto mais detalhe do caso eu der, melhor." | Mais detalhe identificável = mais risco de quebra de sigilo, sem ganho clínico (Cap. 4). |

### Os três limites que mais importam ao psicólogo

1. **Alucinação** — o modelo pode inventar fatos, estudos e citações. Tudo precisa de validação humana.
2. **Ausência de consciência e responsabilidade** — a IA não responde eticamente; **você** responde (Código de Ética, Art. 2º, g).
3. **Viés de treino** — saídas podem reproduzir preconceitos; exigem leitura crítica.

## 1.4 · O que a IA já faz em saúde mental (aplicações reais)

Para não cair nem no ceticismo nem no exagero, vale conhecer o que **já está documentado** na literatura revisada por pares — sempre como **apoio**, não substituição:

- **Triagem e organização de informação** e apoio a pesquisa em saúde mental (Irshad et al., 2022; Mesquiti & Nook, 2026).
- **Apoio a tarefas clínicas acessórias** — psicoeducação, organização de materiais, rascunho de documentos (detalhado no Cap. 5).
- **Ferramentas conversacionais** que demonstram potencial e, ao mesmo tempo, limites importantes de segurança e eficácia (Guo et al., 2024; Singhal et al., 2024).
- **Pesquisa e análise** — apoio à análise de dados e à produção científica em psicologia (Mesquiti & Nook, 2026).

> ⚖ **Card de equilíbrio**
>
> A evidência atual sustenta a IA como **assistente de tarefas**, não como agente clínico. Onde os estudos apontam bons resultados, há sempre um profissional humano no comando da decisão.

EM UMA FRASE

IA é um campo amplo cujo expoente atual, o LLM, é um **preditor de texto** muito capaz — útil como apoio, mas sem compreensão, consciência ou responsabilidade: por isso o julgamento clínico continua, inteiramente, com o psicólogo.

## Referências deste capítulo


- Singhal et al. (2024), **Current Psychiatry Reports** — ML em saúde mental e o papel do clínico.
- Komatsu et al. (2021), **Biomedicines** — redes neurais aplicadas à psiquiatria.
- Irshad et al. (2022), **Journal of Health and Medical Sciences** — usos de IA na psicologia.
- Guo et al. (2024), **JMIR Mental Health** — revisão sistemática de LLMs em saúde mental.
- Mesquiti & Nook (2026), **Annual Review of Biomedical Data Science** — LLMs em pesquisa e tratamento.
- Holm (2024), **Frontiers in Psychiatry** — vieses e limites de objetividade.


**Norma introduzida:** dever de competência técnica (Código de Ética, Art. 1º, b) — aprofundado no Cap. 3.